

Joelmir Beting

"O governo tem de mudar de ramo para que a economia mude de rumo."

Edmar Bacha, economista



Economia - Brasil

O pacto é outro

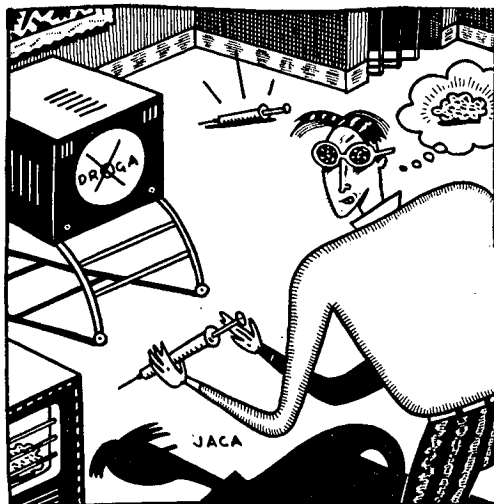
Quem remarca preços com medo do choque também remarca preços antes do pacto. O mercado não se defende — ele apenas se vinga.

□□□ Causa espanto a proposta da prefixação negociada de preços, ainda que escoltada pela prefixação paralela de salários. Tanto mais porque proposta apresentada por lideranças sindicais. Ora, convocar reuniões para negociar intervenções no sistema de preços é tão inteligente quanto oferecer um projeto de lei sobre um novo congelamento. Dirigentes sindicais deveriam saber disso, já que a bomba explode sistematicamente no salário e no emprego do trabalhador brasileiro.

□□□ Sim, ninguém sabe como quebrar a correia de transmissão da inflação indexada. Mas muita gente já sabe o que não deve ser feito, o que não pode ser dito, o que não vale ser pensado.

□□□ Conselheiro econômico do ministro Fernando Henrique Cardoso, o economista Edmar Bacha não deixa por menos: não adianta pactuar coisa alguma sem um ajuste fiscal digno do nome. Uma agenda nacional responsável estaria na aceitação incondicional de um primeiro choque no setor público — o que exige mudanças em 78 dispositivos constitucionais. Eis o grande pacto social: a revisão constitucional.

□□□ Sintam o drama descrito por Edmar Bacha na revista *Exame* de 7 de julho: "Sem inflação, o governo brasileiro não sobrevive. É como um viciado



em drogas. Ele precisa, permanentemente, tomar mais drogas para poder continuar sobrevivendo. Dada a droga chamada orçamento, a única maneira de sobreviver é ter sempre mais inflação. Sem o imposto inflacionário, o déficit explode."

□□□ A droga chamada orçamento tem a seguinte ficha: há um gasto autorizado, para este ano, de US\$ 110 bilhões. A receita prevista não passa de US\$ 70 bilhões. O governo tem duas opções: ou senta no cofre ou rebaixa a verba para US\$ 70 bilhões.

□□□ O governo não é Papai Noel, mas tem pinta de Arca de Noé. Para abrigar todos os bichos, no meio do dilúvio, ele distribui inflação para todo mundo.